

Da Malásia para Viena: “Mamãe, quero ser batizada!”

Mãe e filha encontraram um novo lar em Viena, e também uma nova fé em Cristo. Elas descobriram a beleza da fé Católica através da escola Stella em Viena.

25/10/2022

Em novembro de 2021, conheci Wan Jye e sua filha Kaiya. Wan Jye é da Malásia e vive na Áustria há vários anos. Ela trabalha em uma creche, na

escola Stella de Viena, que foi criada por um grupo de pais que recebem formação no Opus Dei. Quando a sua filha Kaiya ainda estava no ensino infantil, disse um dia, “Mamãe, quero ser batizada!”

Isto foi uma surpresa para Wan Jye, que é de origem chinesa e era budista. Disse à sua filha que ainda era muito nova para tomar uma decisão tão importante. No ensino fundamental, com seis anos, Kaiya novamente expressou o desejo de ser batizada, e mais uma vez aos 8 anos, quando seus coleguinhas de classe já haviam feito a Primeira Comunhão. Finalmente, a mãe concordou com o pedido da filha e decidiu também participar dos preparativos para o batismo. Não sabia quase nada sobre a fé católica, e queria saber responder aos questionamentos de sua filha.

Wan Jye considera que o que a atraiu ao Cristianismo, foi o *ambiente maravilhoso* na escola Stella, onde ela e sua filha puderam experimentar o espírito cristão de maneira prática e ver como eram apoiadas com carinho em situações difíceis. Como mãe solteira, ainda não sabia o que desejava. Agora ela queria saber mais sobre o Cristianismo.

Eu sou membro do Opus Dei e para mim é uma grande alegria preparar os catecúmenos para o batismo. Começamos nos encontrando duas vezes por semana, já que a próxima data para o batismo de adultos seria na Páscoa. Durante este tempo, aprendi muito sobre a cultura e tradições da Malásia. O país é predominantemente muçulmano, e as pessoas não falam sobre a sua fé, pois falar sobre isso pode ser perigoso. Também não se fala sobre

preocupações, sentimentos e vida interior.

Fora o culto aos ancestrais, Wan Jye não tinha nenhuma prática religiosa. Ela fala inglês fluentemente. Os conceitos básicos da fé Católica, que são comuns em nossa cultura, eram absolutamente novos para ela. As aulas eram variadas. Havia muitos pontos e inúmeros mal-entendidos que tiveram que ser esclarecidos. Por exemplo, ela achava que Cristo, o Messias, Redentor, Senhor, Salvador, Jesus e o Filho de Deus eram pessoas diferentes.

Deus é um Pai amoroso

É especialmente importante para alguém que busca crescer na fé em Jesus, descobrir e aprender a fazer oração pessoal. Wan Jye era muito aberta à oração, achava que no fundo já havia rezado, sem saber a quem. Agora percebeu que era a um Pai amoroso a quem rezava.

Ela começou a ler as Escrituras, expliquei os símbolos, conceitos e histórias dos santos e os temas da história da salvação a partir das obras de arte nas igrejas. Wan Jye utilizou vários aplicativos para aprender mais rápido, ler o Evangelho do dia e partes do catecismo. Cada vez mais descobria que a fé católica lhe dava as respostas para muitas questões importantes em sua vida. Sentia que estava sendo conduzida e apoiada pelo Espírito Santo, enquanto também confiava no que eu lhe transmitia.

Sua filha Kaiya recebeu a preparação para o batismo e primeira comunhão na escola. Às vezes, quando ela estava presente em nossos encontros, surpreendia sua mãe com o conhecimento que já havia recebido em sua preparação para a Primeira Comunhão. Na igreja, explicou para a sua mãe o significado da lâmpada

vermelha ao lado do Sacrário: “Jesus vive no tabernáculo!”. Quando uma vez lhe perguntei brincando o que o coelho da páscoa tinha a ver com a Páscoa Cristã, ela morreu de rir e disse: ”Nada!”.

A arquidiocese de Viena organizou dois encontros para todos os catecúmenos adultos. Na primavera de 2022, por volta de 60 pessoas foram ungidas com óleo de catecúmenos e solenemente admitidas ao batismo. No entanto, tudo isso aconteceu muito discretamente, especialmente por consideração aos muçulmanos que estavam entre os catecúmenos, houve proteção policial e era proibido tirar fotos.

O dia do batismo, que foi na Igreja de São Pedro em Viena, estava chegando. Preparamos as velas do batismo juntas, dois lenços brancos serviram como vestes do batismo, e

Kaiya fez lembrancinhas para os convidados, especialmente os colegas de classe. O batizado foi agendado para primeiro de maio.

Kaiya quis ser batizada com o nome de Maria, então Wan Jye escolheu o nome de Anna. Pouco antes da Missa, sugeri que pedisse ao Espírito Santo sua graça. Ela respondeu: “Kaiya e eu rezamos juntas esta manhã e fizemos exatamente isto”. O batismo aconteceu durante uma Missa para famílias, com muitas crianças que nunca haviam visto um batismo de adultos. Além do Batismo, Wan Jye recebeu a Crisma e a Sagrada Eucaristia. Kaiya fará sua Primeira Comunhão em junho.

A maioria dos colegas de classe da Kaiya estavam presentes e se alegraram com ela. Ela e a mãe entraram na igreja de São Pedro como Wan Jye e Kaiya e saíram radiantes de alegria como Anna e

Maria. Maria estava muito feliz por seus colegas da escola Stella terem ido a seu Batismo.

Mais uma coisa, quando Wan Jye decidiu ser batizada, seus pais na Malásia não ficaram muito felizes por ter uma filha Católica; e disseram que ela e sua filha não seriam mais consideradas parte da família.

Porém, com o tempo, algo mudou neles, e deixaram de se opor. Um dia ligaram e disseram que já haviam encontrado duas igrejas Católicas por perto, onde Anna e Maria poderiam participar da Santa Missa em sua próxima visita a Malásia. E disseram que queriam dar a cada uma delas uma Medalha Milagrosa como presente de batismo.... Que alegria!

Eu e Anna continuamos a nos encontrar regularmente. Um novo caminho de vida começou para ela e sua filha Maria.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/da-malasia-
para-viena-mamae-quero-ser-batizada/](https://opusdei.org/pt-br/article/da-malasia-para-viena-mamae-quero-ser-batizada/)
(11/01/2026)